

DEMANDAS DO ENEM A PARTIR DA PROPOSTA DE ESCOLA CIDADÃ

Amanda Gabriela Freitas Santos ¹
Cristiana Marinho da Costa²
Mariana de Souza Gomes³
Marcia Adelino da Silva Dias⁴

INTRODUÇÃO

A educação em nosso país encontra-se em processo de transição e diversas mudanças ocorrem cotidianamente a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento de caráter normativo, tem como objetivo a promoção da equidade educacional determinando com clareza o que todos os alunos brasileiros têm o direito de aprender, servindo de referência para os currículos de todas as redes escolares, públicas e particulares, bem como para a elaboração de materiais didáticos e para a formação de professores.

É o que se pode ler neste trecho do documento: Resolução CNE/CP nº. 2/2017 Art. 1º A presente Resolução e seu anexo instituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares.

Aprendizagens essenciais são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de mobilizá-los, articular e integrar, expressando-se em competências; também são definidas como direito de pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Nesse sentido, as competências são definidas como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

O estabelecimento de Referenciais Nacionais vem associado ao conjunto de ações previstas no Projeto Escola Jovem (Brasil, 2001), financiado em grande medida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID, 1999) expansão de vagas nas escolas, estruturação de sistemas de avaliação centralizada nos resultados (Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM), programas de formação continuada de docentes e gestores de escolas, programas de educação à distância e melhoria da infraestrutura das escolas.

¹Mestranda do Curso de Ensino de Ciências e Educação Matemática UEPB, amanda33gabriela@hotmail.com;

²Mestranda do curso de Ensino de Ciências-UFRPE, cmcmarinhos@gmail.com;

³Mestranda em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba -PB, marbiopt@gmail.com;

⁴Professora Orientadora : Doutora ,Universidade Estadual da Paraíba-PB, adelinomarcia@yahoo.com.br.

[...] a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, à importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. (BRASIL, 2017, p. 15)

Portanto entende-se que as escolas brasileiras atravessaram por um período de reforma do âmbito curricular e pedagógico de forma sistemática, ampliada e organizada diferentemente de alguns anos atrás onde pode-se observar que as aulas e conteúdos ministrados eram transmitidos para os alunos de forma tradicional e sem inovações.

Azevedo (2007, p. 88) refere-se a ela como “mercoescola” que, no seu “valor de uso” realiza a dimensão cultural e formativa ao potencializar valores competitivos - essência da sociedade de mercado -, atitudes, conceitos e comportamentos daquela ideologia. “E, como substância do seu movimento, transforma-se dialeticamente em mercadoria, valor de troca, constituindo-se como capital”. Assim, a mercoescola segue a tendência de produção de uma nova totalidade por meio da mundialização da economia. Já a Escola Cidadã tem suas raízes no movimento da escola pública popular, com concepções e práticas de emancipação que se espalharam por diversas regiões do país.

A primeira experiência teria sido a de Paulo Freire frente à secretaria municipal de educação de São Paulo na gestão da prefeita Luiza Erundina (1989-1992). Antes disso, a ideia de uma “escola de cidadania” havia surgido na década de 1930 nos Estados Unidos como resposta à demanda de alfabetização dos negros, que assim poderiam conquistar o direito ao voto e o poder político.

Com esta perspectiva de reforma educacional almeja-se: Identificar os desafios que os professores de biologia da escola cidadã relatam para abordar os conteúdos propostos no programa da prova do Enem e como os macrocampos contribuem/dificultam para a construção dos conhecimentos a partir do programa do Enem? Verificar quais são os desafios que os professores de biologia da escola cidadã relatam para abordar os conteúdos propostos no programa da prova do Enem?

Portanto a pesquisa tem o intuito investigar se a proposta da escola cidadã, que ao mesmo tempo prepara os alunos (as) do 3º ano do ensino médio para a prova do ENEM, onde os mesmos seguem uma carga horária vasta de conteúdos e atividades de qual modo conseguem conciliares os cursos oferecidos pelo programa para prepara-los para o mercado de trabalho?

Frente ao exposto, nos dispomos a pontuar as estratégias utilizadas pelos professores da disciplina de biologia para que consigam, em tempo hábil, ministrar todos os conteúdos programados durante o ano letivo.

METODOLOGIA

A Pesquisa será qualitativa descritiva, pois segundo Bogdan e Biklen (1982), envolve a obtenção de dados descritivos ,obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada pois enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes inseridos no projeto, desta forma sinalizamos em quatro etapas a serem percorridas:

1ª etapa: Identificar os desafios que os professores de biologia da escola cidadã relatam para abordar os conteúdos propostos no programa da prova do Enem e como os macrocampos contribuem/dificulta para a construção dos conhecimentos a partir do programa do Enem,

2ª: Mapear as dificuldades relatadas pelos professores de biologia para abordar os conteúdos de acordo com o programa do Enem,

3ª: Analisar o currículo da escola cidadã visando os aspectos relacionados à contextualização e interdisciplinaridade dos conteúdos, a partir da matriz de habilidades e competências do ENEM,

4ª: Comparar a proposta pedagógica em que se propõe no projeto político educacional da escola com a matriz de habilidades e competências do Enem na perspectiva da escola cidadã.

Escolhemos como objeto de estudo duas escolas estaduais, no município de Campina Grande/PB, por serem escolas públicas, que oferecem o modelo integral de escolas Cidadã: Escola Estadual Hortênsio de Sousa Ribeiro, localizada no bairro do Catolé e a Escola estadual de 1º e 2º grau Nenzinha Cunha Lima, localizada no bairro José Pinheiro.

DESENVOLVIMENTO

Na concepção de Demo (2001), o professor contemporâneo busca, em suas práticas, ensinar a pensar. É aquele que motiva seus alunos, chama a atenção e critica quando necessário, aponta caminhos e não dá respostas prontas e, assim, abre oportunidades para que o estudante conquiste sua autonomia. Dessa forma, se faz necessário proporcionar ação crítica e transformadora aos professores e aos estudantes, para que possam desenvolver sua autonomia e ampliar a leitura do mundo.

As "citizenship schools" foram organizadas pelo educador Myles Horton que, como Paulo Freire, teve forte influência na educação para e pela cidadania no mundo. Na Escola Cidadã, vivem-se valores de caráter emancipatório, que geram práticas de cidadania em seu cotidiano - por isso é uma escola "pela" e "para" a cidadania. A participação é meio e fim para as conquistas coletivas, para a consciência do coletivo, e, nesse sentido, para a cidadania plena.

A liberdade é um valor, que está na essência do projeto Escola Cidadã: liberdade para se organizar, para a ação política, para a elaboração intelectual, para a crítica. Em espaço livre, os sujeitos deixam aflorar a criatividade, a humanização, a consciência, a interação com o outro. A autonomia é outro fundamento, como prática para a criação do espaço de liberdade, mas sempre com responsabilidade coletiva e contra o individualismo. Destaca-se, também, o compromisso com a ética da defesa da vida e o pressuposto do sujeito de direitos, que possui a responsabilidade pela efetivação e ampliação dos direitos (CARVALHO 2012).

Segundo (pereira 2000), formar indivíduos que se realizem como pessoas, cidadãos e profissionais exige da escola muito mais do que a simples transmissão e acúmulo de informações. Exige experiências concretas e diversificadas, transpostas da vida cotidiana para as situações de aprendizagem. Educar para a vida requer a incorporação de vivências e a incorporação do aprendido em novas vivências.

Para o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes é necessário criar um ambiente adequado, sem violência, discriminação ou constrangimentos. A convivência e a socialização deveriam fazer parte deste ambiente saudável, pois as estruturas internas de aprendizagem dos estudantes desenvolvem-se e modificam se por meio das experiências pessoais (DUBERT, 1997). Levando em conta esse fator, é preferível que as práticas pedagógicas proporcionem o maior número possível de experiências positivas no ambiente escolar.

O presente estudo abrange parte da dissertação de mestrado da autora principal que enfatiza sobre os mais variados tipos de demandas do ENEM em detrimento ao ritmo de estudos da escola cidadã e se configura como Escola Cidadã Integral, ou seja, o aluno tem a oportunidade de estudar os conteúdos propostos para prova do Exame Nacional do Ensino Médio e ao mesmo tempo escolher um curso técnico de sua preferência para que, futuramente possa ingressar no mercado de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão pesquisadas duas escolas na cidade de Campina Grande-pb onde as mesmas possuem o modelo de Escola Cidadã Integrais, para serem analisadas por intermédio de entrevista com os professores (as) mais especificamente da disciplina de Biologia, para que possamos ter a oportunidade de traçar um estudo detalhado e mapear quais são os maiores desafios nas as escolas protagonistas que deste modelo de gestão possui.

A partir da análise temática, serem formadas categorias onde os temas mais recorrentes serão: Prática docente, Currículo, Proposta pedagógica, Conteúdos propostos e o mecanismo dos Macrocampos sobre a proposta curricular das escolas.

Foram notórios pontos de críticas existentes em meio à literatura pesquisada e estão sinalizadas de modo recorrente na maioria dos trabalhos tais como: Os desafios do mundo contemporâneo sob o ponto de vista de formação de jovens; O fator de adaptação de alunos (as) e pais quanto ao novo modelo de gestão inseridos nas Escolas Integrais; A Formação continuada dos professores; Exercitar a empatia, o dialogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Devido à pesquisa pode-se constatar em outros trabalhos acadêmicos de mesma natureza a presença de discursões voltadas a proposta de escola cidadã como um novo método de ensino que trará novas perspectivas de aprendizagem pelo fato do modelo vigente está baseado em questões tais como: relações interpessoais, a interdisciplinaridade, medidas socioculturais, autonomia e escolha da profissão.

Portanto o aluno tem a oportunidade de construir seu espaço escolar de acordo com suas necessidades de maneira colaborativa e sentindo-se parte integrante do trabalho em conjunto com os professores e coordenação da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ser uma inovação recente no âmbito educacional do país a proposta de Escola Cidadã Integral ao longo dos anos está tomando forma, à medida que o processo se desenvolve pode-se constatar a aceitação por parte do aluno que passa a perceber autonomia nas atividades escolares e são levados a refletir sobre sua perspectiva de vida e do futuro que os espera.

Portanto o novo perfil do aluno da Escola Cidadã nos impulsiona a diagnosticar que serão jovens com novos olhares para a educação brasileira onde os professores são mediadores dos conhecimentos, mas que, sobretudo o próprio aluno deixa de ser coadjuvante para ser o protagonista das decisões sobre os diversos domínios de suas vidas e a carreira que optaram por seguir.

Palavras-chave: Proposta pedagógica, Currículo, Macrocampos e Escola Cidadã Integral.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. C. de. **Reconversão cultural da escola: mercoescola e escola cidadã**. Porto Alegre: Sulina, Editora Unioversitária Medodista, 2007.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Qualitative Research for Education**. Boston, Allyn and Bacon inc, 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Programa de melhoria e expansão do ensino médio: projeto escola jovem (síntese). Brasília. MEC/SEMTEC, 2001. 20p.

CARVALHO, J. Contribuições da escola cidadã para a formação “pela” e “para” cidadania na educação superior à distância. Anais Simpósio Internacional a Distância e Encontro de Pesquisadores Em Educação a Distância. São Carlos, SP, UFScar, 2012. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs1/index.php/sied/article/download/61/29>. Acesso em 31 de julho de 2019.

DEMO, P. Saber Pensar. 2.ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo: n. 5, v. 6, maio/dez, p. 222-231, 1997.

PEREIRA, A. R. S. Contextualização. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em 20 de julho de 2019.